



Considerações sobre Qualis Periódicos

Ciências Biológicas II

Coordenador(a) da Área: Adalberto Ramon Vieyra
Coordenador(a) Adjunto(a): Benedito Honorio Machado
Coordenador(a) Adjunto(a) de Mestrado Profissional: Sheila Farage

Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

Periódico Científico: um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN).

Estrato C: Enquadra-se no estrato C periódico que não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.

Não periódico científico (NPC): Enquadra-se nesta definição veículos que não atendem à definição de periódico científico, tais como magazines, diários, anais, folhetos, conferências e quaisquer outros que se destinam à divulgação. Além disso, poderão ser enquadrados registros informados de forma equivocada pelos programas e veículos que não atendem aos critérios dos estratos de A1 a C.

A Área de Ciências Biológicas II resolveu preliminarmente que somente periódicos indexados na base SJR 2013 ou na base SCImago seriam incluídos nos estratos de A1 a B5 no Qualis de 2014. O mesmo critério foi empregado no Qualis de 2013 com base no JCR 2012. Estes conjuntos de bases diferentes foram então integrados, levando em consideração a equivalência entre os indicadores “fator de impacto” (IF no JCR) e “cites per doc” (SCImago). Como nas planilhas disponibilizadas encontrava-se o indicador JCR, a comissão procurou manualmente e registrou os correspondentes “cites per doc”, transformando-os em “equivalentes IF”.

Os periódicos que se enquadraram nesta classificação no ano de publicação 2013 foram 1357, com uma mediana de IF = 2,48 (periódico N° 679 deste conjunto, organizado por IF decrescente). Para atender à determinação em vigor estabelecida pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da CAPES, foram inicialmente distribuídos 678 periódicos no conjunto A1 + A2 + B1, com o limite inferior do estrato B1 no periódico com IF = 2,481. O limite inferior do estrato A1, incluindo 168 periódicos, é o de IF = 4,60. O limite inferior do estrato A2 (170 periódicos) é o de IF = 3,531. O estrato B1 inclui 340 periódicos.

A distribuição pelos seguintes estratos inferiores foi estabelecida tomando como referência o limite superior de IF do estrato B2, definindo o critério de que cada limite superior seria 50% maior que o limite inferior do mesmo estrato. Desta forma, foram estabelecidos os seguintes estratos: $2,481 > B2 \geq 1,65$ (291 periódicos); $1,65 > B3 \geq 1,096$ (171 periódicos); $1,096 > B4 \geq 0,728$ (83 periódicos). Permaneceram no estrato B5 134 periódicos com $IF < 0,728$.

O total de periódicos não indexados em nenhuma das bases acima mencionadas é de 207 e aparecem no Qualis da Área no estrato “C”.



Continua incluído no estrato A2 o Brazilian Journal of Medical and Biological Research (IF = 1,034), atendendo à determinação da Área – estabelecida anos atrás – para estimular publicações num periódico internacional, editado no Brasil, no qual se projetam todos os campos de saberes cultivados na Grande Área das Ciências da Vida. No estrato B2 está incluída a Revista Brasileira de Pós-Graduação (ISSN 1806-8405), periódico onde confluem contribuições e debates sobre diferentes aspectos da Pós-Graduação Brasileira em todas suas áreas.

Por fim, deve ser destacado que um Qualis 2013 essencialmente igual surgiu a partir da análise do JCR e do SCImago de 2012. Reitera-se que os critérios para definir os estratos foram os mesmos e que pequenas e eventuais mudanças entre eles resultaram da existência de periódicos utilizados um ano que não o foram no outro. Um Qualis definitivo do Quadriênio, com limites únicos entre estratos, será estabelecido após a incorporação dos Qualis de 2015 e de 2016 ao conjunto já existente, sem duplicações. O JCR e o SCImago de referência serão aqueles definidos oportunamente pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior. Para a avaliação quadrienal, serão ainda classificados os periódicos declarados pelos programas em 2015 e 2016. Dessa forma, novos periódicos poderão ser incorporados ao Qualis da área, ocasionando eventualmente variações nos critérios de classificação para obedecer às travas em termos de número de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1) e a faixa de valores dos estratos. Portanto, mudanças na classificação de Periódicos pela variação de indicadores em relação ao usado para a classificação dos periódicos 2013-2014 poderão ocorrer.